

Uma Resposta Favorável

Gênesis 41:16

Introdução: é sempre bom lembrarmos que o nosso Deus tem compromisso com a vida. Ele é a vida, Ele é o Deus da vida, é Ele quem dá vida e sempre será pela vida. Muitas vezes, parece que as coisas saem do lugar, nos sentimos incomodados com situações e não entendemos, num primeiro momento, porque estamos no meio daquela circunstância desfavorável, mas, sabendo de antemão que Ele é pela vida, devemos aquietar a nossa alma na certeza de que Ele está agindo em nosso favor.

Conta a Palavra de Deus que no tempo em que José, filho de Jacó, estava no Egito como prisioneiro, Faraó, numa mesma noite, teve dois sonhos que o incomodaram muito. No primeiro sonho ele viu sete vacas formosas e gordas que subiam do rio e pastavam no carriçal e após elas subiram outras sete vacas feias e magras que comeram as vacas formosas e gordas. Então Faraó acordou, quando voltou a dormir, sonhou que de uma haste saiam sete espigas cheias e boas, e após elas, nasciam sete espigas mirradas que devoravam as sete espigas grandes e cheias.

Pela manhã, Faraó estava com o seu espírito perturbado por causa dos sonhos que tivera de madrugada (8). O fato é que Deus estava para fazer algo (32) e queria que Faraó agisse de forma correta, por isso lhe incomodou com aqueles sonhos. Da mesma forma, em muitas ocasiões Deus nos tira a paz, permitindo-nos passar por problemas e dificuldades, porque Ele está para fazer algo tremendo e quer que a nossa postura seja correta.

Assim sendo, vejamos o que fez Faraó diante do seu incomodo:

1. **Compartilhou a sua inquietação** – o versículo 8 diz que pela manhã, achando-se ele de espírito perturbado, mandou chamar todos os magos e sábios do Egito e lhes contou os sonhos. Ainda que não houvesse entre eles ninguém que pudesse interpretar os sonhos, a atitude de Faraó, em compartilhar a sua inquietação, foi o princípio da solução do seu problema.

Compartilhar pesos, mesmo que de imediato não nos traga uma resposta, abre caminho para as soluções. Quantas vezes nos fechamos, não falamos nada com ninguém e guardamos a carga só pra nós. Contudo, na comunicação, Deus nos mostra as vias pelas quais alcançaremos uma resposta favorável. Foi o que aconteceu com Faraó. Nenhum dos seus magos e sábios resolveu a inquietação do seu espírito, mas o copeiro de Faraó falou-lhe de José, o hebreu que ele conhecera na prisão e que havia interpretado corretamente o seu sonho (12, 13).

2. **Foi humilde para ouvir** – ao tomar conhecimento de José e do dom que havia nele, Faraó mandou chamá-lo. Entenda isso: primeiro Faraó deu ouvidos a um serviçal, acatou a sugestão e foi se consultar com um prisioneiro. Se ele não tivesse humildade para ouvir não teria feito o que o copeiro lhe falou e certamente não teria mandado chamar José, com quem estava a solução do seu problema.

Provérbios 18:12 nos assegura que “diante da honra vai a humildade”. Ou seja, se não tivermos um coração humilde para poder ouvir, podemos ser visitados pela solução de Deus e

mesmo assim rejeitá-la por falta de humildade. Quantas vezes queremos que Deus faça do nosso jeito e, quando Ele não faz do jeito que esperamos, rejeitamos a bênção. Nesse ponto, temos que ressaltar que Faraó não era um homem de Deus, mas agiu dentro de um princípio divino.

3. **Foi sábio para fazer escolhas** – depois que José chegou ao palácio e interpretou o sonho de Faraó, José lhe passou um plano de ação e disse que ele deveria escolher um homem ajuizado e sábio para comandar esse plano (33). O que José fez é o que Deus também faz conosco. Ele nos aponta caminhos, mostra as soluções, mas deixa as escolhas em nossas mãos. E Faraó foi extremamente sábio; nos versos 38 e 39 ele mostra a sua sabedoria: *“Acharíamos, porventura, homem como este, em que há o Espírito de Deus? Depois disse Faraó a José: Visto que Deus te fez saber tudo isso, ninguém há tão ajuizado e sábio como tu”*.

Conclusão: aquilo que no princípio foi o grande incômodo da alma de Faraó, deu a ele a oportunidade de se tornar um homem rico (Gn 47:14-23). A inquietação associada à postura correta gera bênção. Faraó enriqueceu com a crise porque agiu corretamente. Lembre-se de que Deus tem compromisso com a vida e sempre vai nos incomodar a fim de que a vida seja preservada (Gn 45:5).

Quando Faraó viu José pela primeira vez, ele disse que havia ouvido que José era capaz de interpretar sonhos. José lhe respondeu dizendo que isto não estava nele, mas Deus daria uma resposta favorável a Faraó (Gn 41:16). Da mesma forma, cremos que, se agirmos de modo correto, Deus também nos dará respostas favoráveis diante das inquietações da nossa alma.